



© Cecilie Hatløy

JOÃO CARLOS

Curador e Diretor do Festival F/262

Curator & F/262 Festival Director

Toda a fotografia começa com um gesto de atenção.

Em I AM TUVA, Cecilie Hatløy convida-nos para uma reflexão íntima sobre identidade, pertença e presença humana. Através de uma linguagem visual silenciosa e profundamente pessoal, o trabalho desafia-nos a abrandar, a olhar com mais atenção e a reconhecer as camadas emocionais presentes em cada história individual.

No F/262, acreditamos que a fotografia é mais do que criar imagens, é uma forma de escutar, recordar e cuidar. Como exposição inaugural do festival, I AM TUVA define o tom de uma programação assente na empatia, no diálogo e na convicção de que as imagens ainda têm o poder de nos aproximar uns dos outros.

Every photograph begins with an act of attention.

In I AM TUVA, Cecilie Hatløy invites us into an intimate reflection on identity, belonging and human presence. Through a quiet and deeply personal visual language, the work encourages us to slow down, look more closely, and recognise the emotional layers within every individual story.

At F/262, we believe photography is more than image-making, it is a way of listening, remembering and caring. As the festival's opening exhibition, I AM TUVA sets the tone for a programme rooted in empathy, dialogue and the belief that images can still bring us closer to one another.

I AM TUVA

Exposição *Exhibition*

Integrada na programação inaugural do F/262 – Festival Internacional de Fotografia, I AM TUVA apresenta um projeto documental profundamente íntimo da fotógrafa norueguesa Cecilie Hatløy, desenvolvido ao longo de vários anos em torno da relação com a sua filha, Tuva.

Construída a partir da proximidade, da confiança e da experiência vivida, a exposição acompanha o crescimento de Tuva através de imagens que cruzam maternidade, identidade, vulnerabilidade e neurodiversidade. Mais do que um registo autobiográfico, o trabalho propõe uma reflexão sobre a forma como vemos, compreendemos e convivemos com a diferença.

As fotografias de Cecilie Hatløy recusam a distância documental tradicional. O olhar da autora é próximo, emocional e profundamente humano. A intimidade presente nas imagens transforma-se num espaço de empatia, questionando ideias de normalidade, pertença e inclusão, enquanto revela a complexidade das relações familiares e da construção da identidade.

Integrando o eixo curatorial Moldar as Margens / Shaping Shores, tema da primeira edição do F/262, a exposição relaciona-se com as margens emocionais, sociais e humanas que atravessam o festival. Tal como outras propostas apresentadas nesta edição, I AM TUVA procura dar visibilidade a narrativas frequentemente invisibilizadas, explorando a fotografia enquanto ferramenta de consciência, proximidade e transformação social.

A escolha deste trabalho para o F/262 nasce não apenas da sua relevância artística e documental, mas também da sua capacidade de criar uma experiência sensível e universal, onde o pessoal se torna coletivo e onde a fragilidade se transforma em força visual e emocional.

A exposição resulta igualmente de uma parceria internacional com o festival belga Lens Op de Mens, reforçando a dimensão colaborativa e europeia do F/262.

Integrated into the inaugural programme of F/262 – International Photography Festival, I AM TUVA presents a deeply intimate documentary project by Norwegian photographer Cecilie Hatløy, developed over several years around her relationship with her daughter, Tuva. Built from closeness, trust, and lived experience, the exhibition traces Tuva's growth through images that intersect motherhood, identity, vulnerability, and neurodiversity. More than an autobiographical record, the work invites reflection on the way we see, understand, and coexist with difference.

Cecilie Hatløy's photographs refuse traditional documentary distance. The author's gaze is close, emotional, and deeply human. The intimacy present in the images becomes a space of empathy, questioning ideas of normality, belonging, and inclusion, while revealing the complexity of family relationships and the construction of identity.

Forming part of the curatorial axis Moldar as Margens / Shaping Shores – the theme of the festival's first edition – the exhibition engages with the emotional, social, and human margins that run through the festival. Like other works presented in this edition, I AM TUVA seeks to give visibility to frequently overlooked narratives, exploring photography as a tool for awareness, connection, and social transformation.

The choice of this work for F/262 stems not only from its artistic and documentary relevance, but also from its capacity to create a sensitive and universal experience – one where the personal becomes collective, and where fragility is transformed into visual and emotional strength.

The exhibition is also the result of an international partnership with the Belgian festival Lens Op de Mens, reinforcing the collaborative and European dimension of F/262.

CECILIE HATLØY

Sobre *About*

Cecilie Hatløy é uma fotógrafa documental norueguesa reconhecida internacionalmente pelo seu trabalho centrado em relações humanas, identidade e narrativas pessoais.

Desde 2010, o seu trabalho tem sido amplamente exposto e distinguido internacionalmente. Foi a primeira fotógrafa norueguesa a receber o título de Master Qualified European Photographer, atribuído pela Federation of European Professional Photographers (FEP), integrando igualmente júris e plataformas internacionais ligadas à fotografia contemporânea.

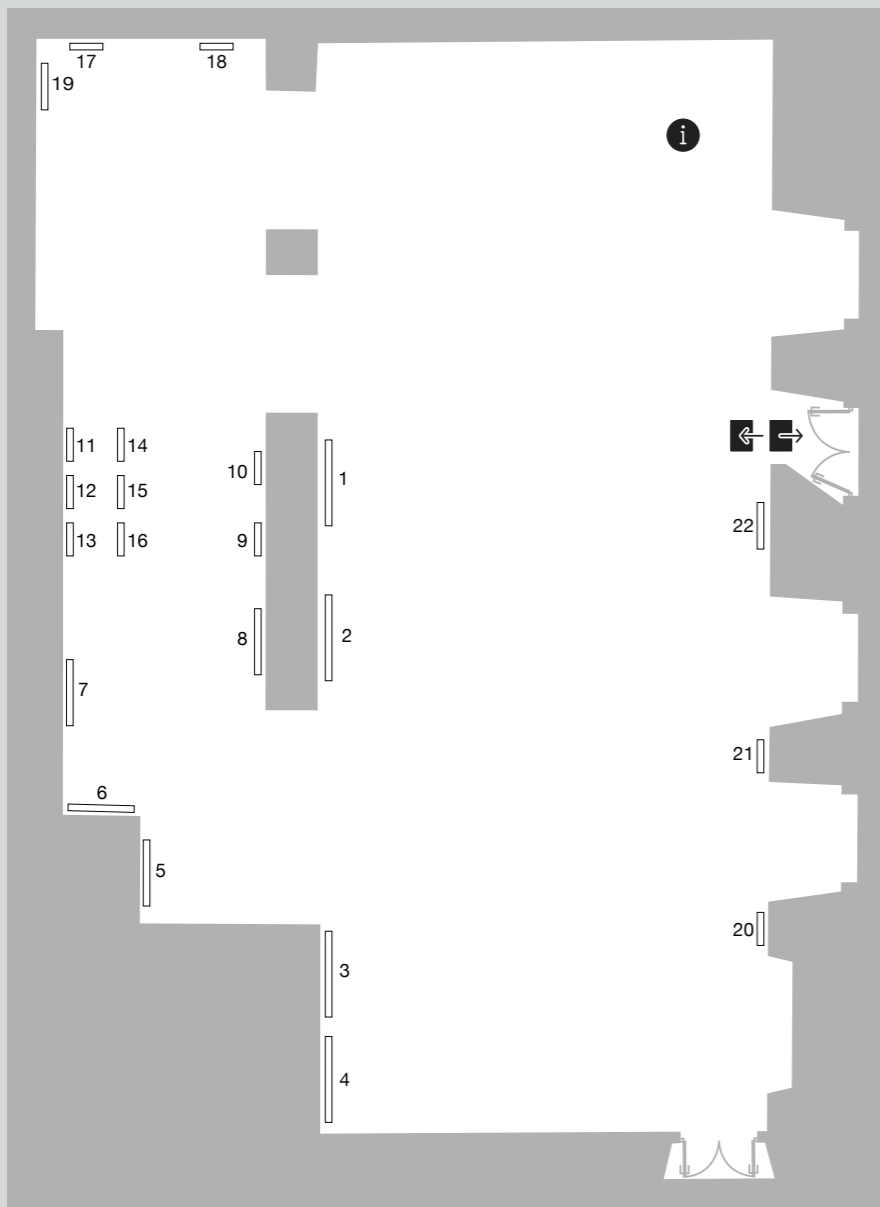
Cecilie Hatløy is a Norwegian documentary photographer internationally recognised for her work centred on human relationships, identity, and personal narratives.

Since 2010, her work has been widely exhibited and distinguished internationally. She was the first Norwegian photographer to receive the title of Master Qualified European Photographer, awarded by the Federation of European Professional Photographers (FEP), and has also served on juries and participated in international platforms dedicated to contemporary photography.



© João Carlos

MAPA Map
Estrutura da Exposição Exhibition Structure



FIGHTING AUTISM

Obras Works 1–4
Série a Cores Colour Series

DON'T FIT IN

Obras Works 5–22
Série a Preto e Branco Black & White Series

CECILIE HATLØY – I AM TUVA

Créditos Credits

Curadoria Curator
João Carlos

Direção do Museu Museum Director
Dora Mendes

Equipa Técnica do Museu Museum Technical Department
Tânia Jorge, Maria Martins

Organização Organisation
F/262 – Festival Internacional de Fotografia
Associação F/SOS – Fotografia, Solidariedade e Obras Sociais

Parceria Internacional International Partner
Lens Op de Mens (Bélgica Belgium)

Design
JA Design Studio

Montagem Installation Team
Andreia Vasconcelos, Cássia Mendes, Flávia Sardinha, João Agostinho,
João Carlos, Lúcia Torregiani, Paulo Plaza

Local
Venue
Museu do Hospital e das Caldas
Sala de Exposições Temporárias Temporary Exhibition Gallery

Datas
Dates
15 Maio – 11 Julho 2026
15 May – 11 July 2026
www.f-sos.org | info@f-sos.org
©2026 Associação F/SOS – Fotografia, Solidariedade e Obras Sociais



F/262
FESTIVAL
INTERNACIONAL
DE FOTOGRAFIA



© Cecilie Hatløy

I AM TUVA
CECILIE HATLØY

Terça-feira a sábado, incluindo feriados
Tuesday to Saturday, including holidays
10h00 - 16h00

Encerra
Closed
Domingo e Segunda
Sunday & Monday

ENTRADA LIVRE
FREE ADMISSION

15.05.2026 – 11.07.2026
MUSEU HOSPITAL CALDAS

+INFO: FESTIVAL262.COM

